



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO MANUAL OPERATIVO (MOP) DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO

**Área de Planejamento 5 (AP5)
do Município do Rio de Janeiro**

Eixo Esgotamento Sanitário

***Acompanhamento do MOP AP5-Esg
Ciclo 2022-2026***

Período do relatório: 2022 a dez/2025

Rio de Janeiro
Setembro/2026



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

EXPEDIENTE

PRESIDÊNCIA

João Luiz Telles de Oliveira – Presidente da Fundação RIO-ÁGUAS

DIRETORIA COLEGIADA

Daniella Mattos Pinto – Diretora de Administração e Finanças - DAF

Denise Maria Borda Gomes – Diretora de Análise e Fiscalização - DAN

Luiz Claudio Ramos dos Santos – Diretor de Obras e Conservação - DOC

Rachel Teixeira Fares Menhem – Diretora Jurídica - DJU

Rodrigo Oliveira do Nascimento – Diretor de Estudos e Projetos - DEP

Tatiana Pinho Mattos – Diretora de Saneamento - DIS

DIRETORIA DE SANEAMENTO - DIS

Tatiana Pinho Mattos – Diretora Saneamento - DIS

Eduardo Manoel Fernandes Pereira – Gerente de Fiscalização Técnica - GFT

Fernanda da Silva Oliveira – Gerente de Regularização e Normatização Técnica - GRNT

Rossana Monteiro da Costa Seixas – Gerente de Avaliação Econômico-Financeira e Comercial - GEFC

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO MOP

Tatiana Pinho Mattos – Diretora Saneamento - DIS

Fernanda da Silva Oliveira – Gerente de Regularização e Normatização Técnica - GRNT

Marcos Cotrim Serpa – Assistente I da Gerência de Regularização e Normatização Técnica - GRNT

Andrei Raybolt dos Santos – Assistente I da Gerência de Avaliação Econômico-Financeira e Comercial – GEFC



Sumário

1. INTRODUÇÃO	1
2. APRESENTAÇÃO RIO-ÁGUAS	2
3. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (PMSB-AE 2021-2041).....	6
4. MANUAL OPERATIVO – MOP (2022-2026)	8
5. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO MANUAL OPERATIVO – MOP (2022-2026) – ATÉ DEZ/2025	9



1. INTRODUÇÃO

A Fundação Rio-Águas, na qualidade de ente regulador da concessão de esgotamento sanitário da Área de Planejamento 5 (AP5) do Município do Rio de Janeiro, vem apresentar o presente **Relatório de Acompanhamento das Ações do Manual Operativo (MOP) do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB-AE) – Área de Planejamento 5 (AP5) – Eixo Esgotamento Sanitário – Ciclo 2022-2026**.

O presente documento apresenta o acompanhamento (até dez/2025) das ações prioritárias definidas no Manual Operativo do Plano (MOP AP5 Esg) para o ciclo 2022-2026 (prazo imediato definido no PMSB).



2. APRESENTAÇÃO RIO-ÁGUAS

Fundação Rio-Águas

A Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro (Rio-Águas), órgão vinculado à Secretaria Municipal de Infraestrutura, tem como finalidade gerir e supervisionar as atividades referentes ao manejo de águas pluviais, à prevenção e controle de enchentes e ao saneamento da Cidade do Rio de Janeiro, de acordo com sua área de atuação.

O órgão também atua como regulador e fiscalizador do contrato de concessão dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5, na Zona Oeste do Rio, competência atribuída pela lei instituidora e pelo Decreto 33.767 de 6 de maio de 2011.

Missão

Planejar e dotar a Cidade do Rio de Janeiro de sistemas de manejo de águas pluviais visando ao controle de enchentes, à qualidade dos corpos hídricos e a promover o saneamento, garantindo ações sustentáveis e benefícios diretos à população.

Exercer o Poder Regulatório no âmbito dos serviços de esgotamento sanitário na Área de Planejamento 5, de forma autônoma, garantindo o equilíbrio harmônico entre o Poder Público, Usuários e Concessionária em prol da sociedade.

A Atividade Regulatória

A atividade regulatória da Fundação Rio-Águas se refere ao serviço público de esgotamento sanitário do município do Rio de Janeiro, objeto desde 2012 de concessão municipal, que abrange a Área de Planejamento 5 – AP5 (área hachurada da **Figura 1**).

A região é composta por 24 bairros e possui 572 km², correspondendo a quase metade do território municipal (47,5% da área do Município). Abrange 1.840.443 habitantes (IBGE, 2022), que representam 29,6% da população do Município do Rio de Janeiro. Em termos populacionais, correspondente aproximadamente à cidade de Curitiba, 8ª cidade mais populosa do Brasil.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Os bairros situados na Área de Planejamento 5 (AP5), cujos serviços de esgotamento sanitário são de competência da concessionária Zona Oeste Mais Saneamento são:

Bangu, Barra de Guaratiba, Campo Grande, Campo dos Afonsos, Cosmos, Deodoro, Gericinó, Guaratiba, Inhoaíba, Ilha de Guaratiba, Jardim Sulacap, Jabour, Magalhães Bastos, Paciência, Padre Miguel, Pedra de Guaratiba, Realengo, Santa Cruz, Santíssimo, Senador Camará, Senador Vasconcelos, Sepetiba, Vila Militar e Vila Kennedy.

Para melhor entendimento, é fundamental contextualizar a prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no território municipal.

Em 2021 o Estado do Rio de Janeiro concedeu os serviços de distribuição de água, coleta e tratamento de esgotos do restante do Município, em conjunto com outros Municípios, no âmbito da prestação regionalizada. A CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgoto) continuou responsável pela captação e tratamento de água nos macrossistemas. E a região da AP5 continuou com a concessão municipal de coleta e tratamento de esgotos já existente desde 2012.

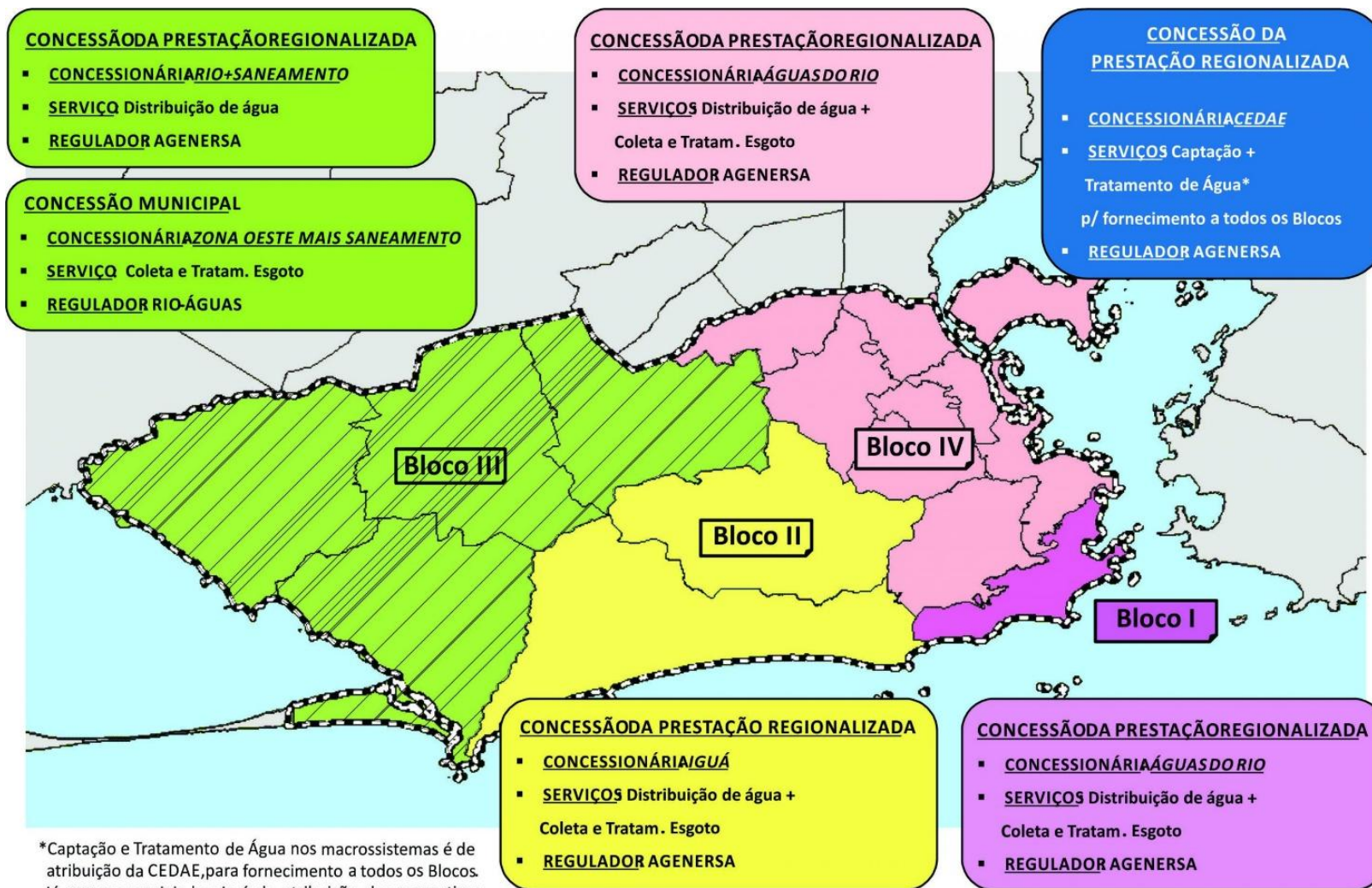
Verifica-se, portanto, que o Município do Rio de Janeiro constitui um caso especial, onde parte do território é objeto de concessão municipal de esgotamento sanitário realizada em 2012, antes do novo marco legal e outra parte é objeto de concessões de abastecimento de água e esgotamento sanitário, na forma de prestação regionalizada, realizadas pelo Governo Estadual, após o novo marco legal.

O panorama da gestão das concessões de água e esgoto no território do município é ilustrado na **Figura 1** e detalhado na **Tabela 1** a seguir:

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Figura 1. Panorama das Concessões de Água e Esgoto no território do Município do Rio de Janeiro



*Captação e Tratamento de Água nos macrossistemas é de atribuição da CEDAE, para fornecimento a todos os Blocos. Já nos mananciais locais é de atribuição das respectivas concessionárias de cada Bloco.

Tabela 1. Panorama das Concessões de Água e Esgoto no território do Município do Rio de Janeiro

ÁREA DE ABRANGÊNCIA*	CONCESSÃO	BLOCO (CONCESSÃO ESTADUAL)	CONCESSIONÁRIA	DATA DA ASSUNÇÃO DOS SERVIÇOS	SERVIÇO	ENTIDADE REGULADORA INFRANACIONAL
Zona Oeste (AP5: de Deodoro a Guaratiba, totalizando 24 bairros)	MUNICIPAL	Correspondente à área geográfica do Bloco III da Concessão Estadual	ZONA OESTE MAIS SANEAMENTO (F.AB. ZONA OESTE S.A.)	05/2012	Coleta e Tratamento de Esgoto	RIO-ÁGUAS
Zona Sul (RP- 2.1)	ESTADUAL (PRESTAÇÃO REGIONALIZADA)	I	ÁGUAS DO RIO 1 (SPE SANEAMENTO RIO 1 S.A.)	11/2021	Captação e Tratamento de Água (no caso de mananciais locais) + Distribuição de Água + Coleta e Tratamento de Esgoto	AGENERSA
Zona Sudoeste (AP-4: Barra da Tijuca, Recreio, Jacarepaguá, Vargens e arredores, exceto Vila Valqueire)	ESTADUAL (PRESTAÇÃO REGIONALIZADA)	II	IGUÁ (IGUÁ RIO DE JANEIRO S.A.)	02/2022	Captação e Tratamento de Água (no caso de mananciais locais) + Distribuição de Água + Coleta e Tratamento de Esgoto	AGENERSA
Zona Oeste (AP5: de Deodoro a Guaratiba, totalizando 24 bairros)	ESTADUAL (PRESTAÇÃO REGIONALIZADA)	III	RIO+ SANEAMENTO	08/2022	Captação e Tratamento de Água (no caso de mananciais locais) + Distribuição de Água	AGENERSA
Centro (AP-1) e Zona Norte (RP- 2.2 e AP-3) e parte da Zona Oeste/AP4 (Vila Valqueire)	ESTADUAL (PRESTAÇÃO REGIONALIZADA)	IV	ÁGUAS DO RIO 4 (SPE SANEAMENTO RIO 4 S.A.)	11/2021	Captação e Tratamento de Água (no caso de mananciais locais) + Distribuição de Água + Coleta e Tratamento de Esgoto	AGENERSA
Município do Rio de Janeiro	ESTADUAL (PRESTAÇÃO REGIONALIZADA)	I, II, III e IV	CEDAE	(serviço de captação e tratamento de água mantido)	Captação e Tratamento de Água (macrossistemas Ribeirão das Lajes, Acari, Guandu e Imunana-Laranjal)	AGENERSA

*Correspondência com os Limites administrativos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro: AP (Área de Planejamento) e RP (Região de Planejamento)



3. PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO (PMSB-AE 2021-2041)

Plano Municipal de Saneamento Básico para os Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário - PMSB-AE (2021-2041)

O PMSB-AE, aprovado pelo Decreto Rio nº 54.227/2024 de 3 de abril de 2024, abrange o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de dois dos quatro componentes do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O PMSB-AE é a base para as demais políticas públicas do Município, pois prevê metas e ações estruturais, dotando o Município de instrumentos e mecanismos que permitem a implantação de ações articuladas, duradouras e eficientes, com outros planos municipais, garantindo, desta forma, o acesso universalizado aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário com qualidade, equidade e continuidade, por meio de metas definidas em um processo participativo.

Bacias de Esgotamento Sanitário - BES

A Unidade Básica Territorial de Planejamento utilizada pelas Concessionárias para Projetar os Sistemas de Esgotamento Sanitário é a Bacia de Esgotamento Sanitário-BES. A delimitação no Município do Rio de Janeiro, no âmbito do PMSB-AE, é apresentada na **Figura 2**, a seguir.

Figura 2. Bacias de Esgotamento Sanitário (BES) da Cidade do Rio de Janeiro



Tabela 2. População apresentada no PMSB-AE (2021-2041) atualizada pelo Censo IBGE 2022

BES	População 2021 (PMSB-AE*)	População 2022 (Censo2022)
Marangá	382.217	331.654
Sarapuí	274.811	284.850
Cachorros	104.493	155.465
Campinho	294.588	302.962
Cação Vermelho	350.237	364.039
Rio do Ponto	69.817	95.964
Cabuçu Piraquê	244.366	282.408
Portinho	12.742	16.522
Guaratiba	3.823	2.111
TOTAL:	1.737.094	1.835.976

*a população em 2021, apresentada no PMSB-AE, utilizou a projeção da população do Censo IBGE 2010.

Fonte: DRZ Geotecnologia e Consultoria, 2021.

4. MANUAL OPERATIVO – MOP (2022-2026)

A Fundação Rio-Águas elaborou, em maio/2023, o **Manual Operativo do Plano Municipal de Saneamento Básico - Área de Planejamento 5 - Eixo Esgotamento Sanitário, Ciclo 2022-2026 (MOP AP5-Esg)**. O documento encontra-se disponível no site do órgão, na seção do PMSB-AE, subseção “Acompanhamento da Execução”, no link: <https://fundacaorioaguas.prefeitura.rio/plano-municipal-de-saneamento-2021-2041-basico-pmsb/acompanhamento/>

O Manual Operativo (MOP) consiste no instrumento de planejamento e acompanhamento, que estabelece procedimentos, responsabilidades, prazos e mecanismos de monitoramento necessários à implementação e ao acompanhamento das ações previstas no Plano. Sua importância estratégica reside na conversão das diretrizes macroestruturais de planejamento em um conjunto de ações de esgotamento sanitário executáveis, auditáveis e monitoráveis.

O PMSB, no eixo esgotamento sanitário, previu um total de 16 ações de prazo imediato (primeiros 5 anos: 2022-2026) na região da AP5. Foram selecionadas **5 ações prioritárias** para esse ciclo, reproduzidas na **Tabela 3**.

Na elaboração do **MOP AP5-Esg**, em maio/2023, essas ações foram agrupadas em três programas temáticos (P1 a P3), discriminados na **Tabela 4**.

Tabela 3. Matriz de priorização das ações do PMSB no prazo imediato (2022-2026) – AP5 – Eixo esgotamento sanitário

Nº	Ação	Prog.	Temp.	R	F	I	Σ	Prioridade
14	Instalar ligações de esgoto	P1	CONTÍNUA	1	2	1	4	Alta
16	Fiscalizar (vídeo inspeção) e combater as ligações irregulares de esgoto na rede de drenagem de águas pluviais e vice-versa, e extinguir as que já estão ligadas	P2	CONTÍNUA	2	1	1	4	Alta
19	Expandir a rede coletora de esgoto no SES	P1	CONTÍNUA	1	2	1	4	Alta
20	Expandir os interceptores e a rede de coletores tronco no SES	P1	CONTÍNUA	1	2	1	4	Alta
23	Implantar programas de educação ambiental e manter aqueles já existentes	P3	CONTÍNUA	2	1	1	4	Alta

Pesos das ações: R = Relevância; F = Facilidade de execução; I = Impacto.

Tabela 4. Programas, ações e prioridade predominante

Programa	Ações	Prioridade predominante na AP5	Foco na AP5 (PPS3+Estimativa 2026)
P1 – Expansão da Infraestrutura de Coleta e Tratamento	14, 19, 20	Prioridade Alta	454.087 m de rede, 32.431 m de coletor tronco e 56.489 ligações (2021–2026).
P2 – Gestão da Informação, Cadastro e Fiscalização	16	Prioridade Alta	Cadastro SIG de obras, 189 BMO e 243 empreendimentos; combate a ligações irregulares.
P3 – Educação Ambiental e Controle Social	23	Prioridade Alta	Educação ambiental nas frentes de obra.

5. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO MANUAL OPERATIVO – MOP (2022-2026) – ATÉ DEZ/2025

O acompanhamento da execução do MOP, para o período do presente relatório (2022-dez/2025) é apresentado a seguir.

Acompanhamento da execução do MOP AP5 Esg 2022-2026 (período de apuração: 2022 a 2025)

➤ Programa 1: Expansão da Infraestrutura de Coleta e Tratamento (Ações 14, 19 e 20)

Tabela 5. Acompanhamento (2022-2025) das Ações e Atividades previstos no MOP AP5 Esg – Programa 1

Nº	Ação / Atividade	Responsável	Situação MOP AP5 Esg (mai/2023)		Situação (dez/2025)
			Ref.	Status	
14	Instalar ligações de esgoto				
14.1	Atualizar o cadastro de rede e de imóveis com e sem ligação	Concessionária	out/2022	Em andamento	Em andamento
14.2	Executar ligações domiciliares nas frentes de expansão	Concessionária	out/2022	Em andamento	Em andamento
19	Expandir a rede coletora de esgoto no SES				
19.1	Obter licenciamento de obras e licenciamento ambiental por frente	Concessionária	dez/2022	Em andamento	Em andamento
19.2	Implantar rede coletora – Sistema Sarapuí	Concessionária	set/2022	Finalizada	Finalizada
19.3	Implantar rede coletora – Sistema Cação Vermelho	Concessionária	mar/2023	Em andamento	Em andamento
19.4	Implantar rede coletora – Sistema Campinho	Concessionária	out/2022	Não iniciada	Interrompida
19.5	Fiscalizar obras	Rio-Águas	dez/2022	Em andamento	Em andamento
	Aferir indicadores		abr/2023	Em andamento	Finalizada
20	Expandir os interceptores e a rede de coletores tronco no SES				
20.1	Implantar coletores tronco – Sistema Sarapuí	Concessionária	set/2022	Finalizada	Finalizada
20.2	Implantar coletores tronco – Sistema Cação Vermelho	Concessionária	mai/2023	Em andamento	Em andamento
20.3	Implantar coletores tronco – Sistema Campinho	Concessionária	out/2022	Não iniciada	Não iniciada

Obs.: A localização de cada Sistema (Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho) pode ser vista na Figura 2.

Ação 14 – Instalar ligações de esgoto

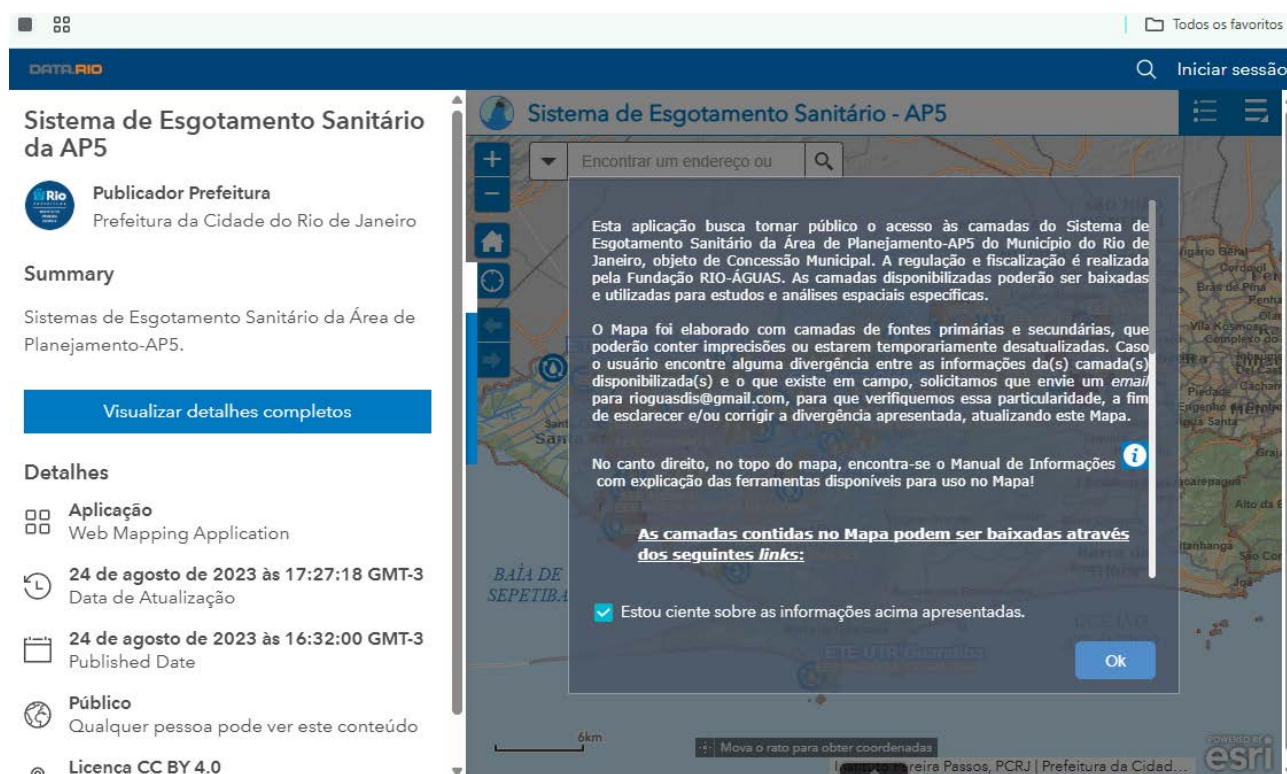
Atividade 14.1. Atualizar o cadastro de rede e de imóveis com e sem ligação

Cadastro de rede coletora: O cadastro do Sistema de Esgotamento Sanitário da AP5 é continuamente atualizado pela Concessionária no Sistema Municipal de Informações Urbanas (SIURB), compreendendo as redes coletoras, estações elevatórias e estações de tratamento. O mesmo está disponibilizado para *download* e consulta por meio do Data.Rio e site da Fundação Rio-Águas, nos *links* a seguir:

<https://www.data.rio/apps/sistema-de-esgotamento-sanit%C3%A1rio-da-ap5/explore>

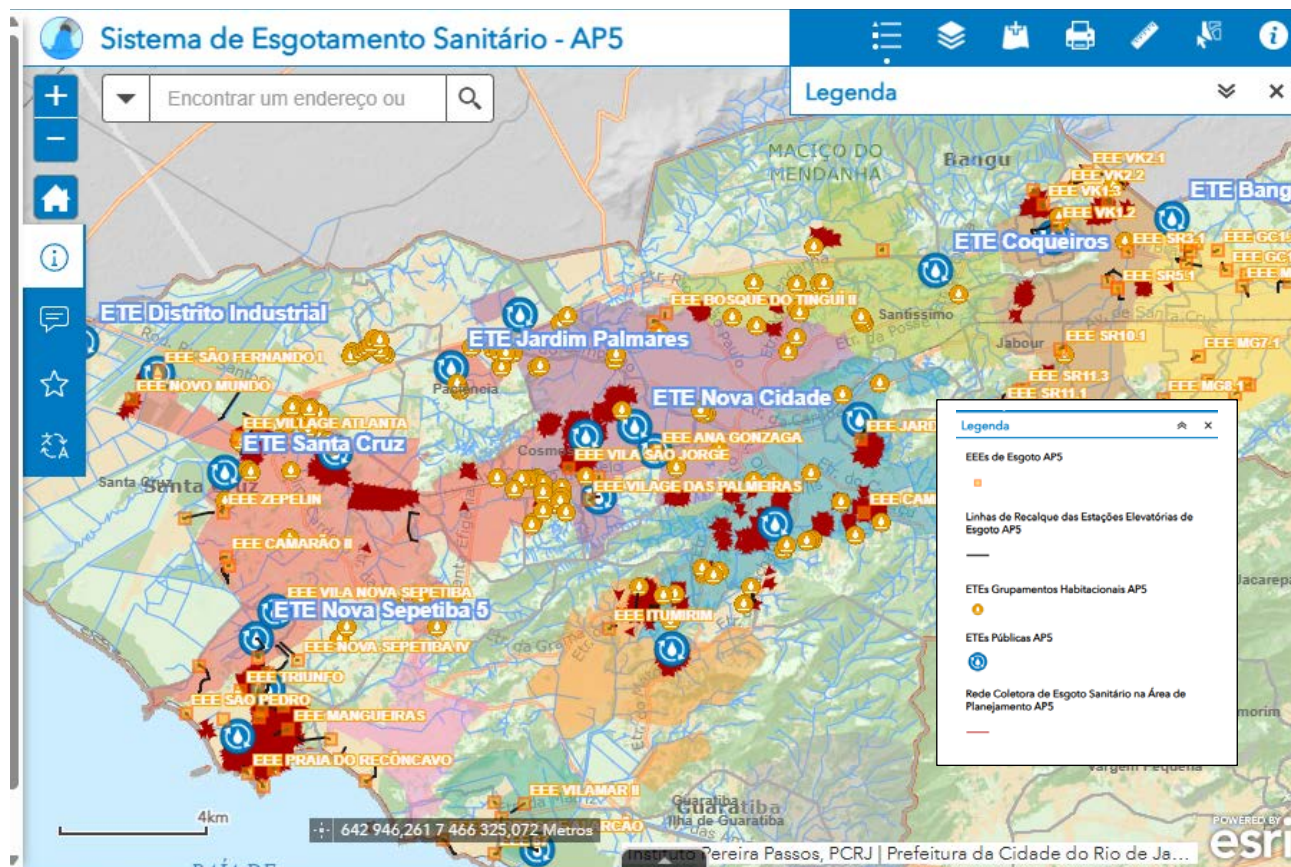
<https://fundacaorioaguas.prefeitura.rio/regulacao-e-fiscalizacao-de-esgotamento-sanitario-na-zona-oeste-ap5/> (seção Aplicativo Sistema de Esgotamento Sanitário da AP5)

Figura 3. Tela de entrada do Sistema de Esgotamento Sanitário da AP5, disponível nos *links* acima indicados



Obs.: A data 24/08/2023 acima se refere à última atualização da estrutura da aplicação e não ao conteúdo (dados), que é atualizado continuamente.

Figura 4. Sistema de Esgotamento Sanitário da AP5



Cadastro de imóveis: O cadastro de imóveis é atualizado pela Concessionária em seu sistema comercial, do qual são extraídas as planilhas *LELA* (Ligações de Água e Ligações de Esgoto). Essa planilha contém os registros das matrículas dos imóveis, com nome do consumidor, endereço, coordenadas geográficas, categoria (domiciliar, comercial, industrial, pública), situação da ligação (ativa, inativa, outras), tipo de esgotamento (rede separadora absoluta, galeria de águas pluviais), sistema de tratamento (ETE de destino) e outros atributos.

Figura 5. Amostra da planilha *LELA*, com o registro das matrículas (ligações) e principais atributos (endereço, categoria, quantidade de economias, tipo de esgotamento, sistema de tratamento, situação da interligação)

LIGACAO	NOMECONSUMIDOR	LOGRADOURO	NRIMOVEL	BAIRRO	CATEGORIA	QTDECONOMIA	SITUACAO LIGACAO	TIPOESGOTAMENTO	TIPODESPEJO	SISTEMATRAMENTO	SITUACAOINTERLIGACAO
610	EL	ETR SERRA ALTA	122	CAMPO GRANDE RJ	DOMICILIAR BX RENDA	1	ATIVA	SISTEMA UNITARIO (GAP)	SEM TRATAMENTO	FORA DE SISTEMA	A IDENTIFICAR
681	ME	RUA IPITANGAS	21	MAGALHAES BASTOS	DOMICILIAR COMUM	4	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	NAO INTERLIGADO
692	MA	RUA IPITANGAS	220	MAGALHAES BASTOS	COMERCIAL COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	NAO INTERLIGADO
711	AN	RUA IPITANGAS	220	MAGALHAES BASTOS	DOMICILIAR COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	NAO INTERLIGADO
711	AN	RUA IPITANGAS	220	MAGALHAES BASTOS	COMERCIAL COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	NAO INTERLIGADO
762	MA	RUA JOSE BALDINO	71	SEPETIBA	DOMICILIAR COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE SEPETIBA	INTERLIGADO
875	SA	RUA ARIMBU	122	BANGU	DOMICILIAR COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	INTERLIGADO
1001	JO	RUA JEQUITINHONHA	0	GUARATIBA	COMERCIAL COMUM	1	INATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	SEM TRATAMENTO	ETE DEODORO	NAO INTERLIGADO
1001	JO	RUA JEQUITINHONHA	0	GUARATIBA	DOMICILIAR COMUM	2	INATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	SEM TRATAMENTO	ETE DEODORO	NAO INTERLIGADO
1003	AD	AVN ENG PIRES REBELO	930	BANGU	DOMICILIAR BX RENDA	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE BANGU	INTERLIGADO
1010	RA	RUA ANDRE JOAO ANTONIL	531	REALENGO	DOMICILIAR COMUM	2	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	INTERLIGADO
1013	AN	RUA ADELINO FONTOURA	67	MAGALHAES BASTOS	DOMICILIAR COMUM	2	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	INTERLIGADO
1014	JUI	RUA CAIRO	649	SENADOR CAMARA	DOMICILIAR BX RENDA	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE BANGU	NAO INTERLIGADO
1015	JUI	RUA CAIRO	649	SENADOR CAMARA	DOMICILIAR BX RENDA	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE BANGU	INTERLIGADO
1018	ME	TRV MARCO SETE	6	SENADOR CAMARA	DOMICILIAR COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	SEM TRATAMENTO	FORA DE SISTEMA	REDE EXISTENTE
1019	ISA	AVN STA CRUZ	8105	SENADOR CAMARA	DOMICILIAR COMUM	2	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	SEM TRATAMENTO	FORA DE SISTEMA	REDE EXISTENTE
1021	SE	RUA ALFREDO DE AZEVEDO	300	INHOAIBA	DOMICILIAR COMUM	1	ATIVA	SISTEMA UNITARIO (GAP)	SEM TRATAMENTO	FORA DE SISTEMA	A IDENTIFICAR
1070	ER	TRV VIANA	0	SANTA CRUZ	DOMICILIAR BX RENDA	1	ATIVA	SISTEMA UNITARIO (GAP)	SEM TRATAMENTO	FORA DE SISTEMA	A IDENTIFICAR
1071	AN	RUA DO ARMISTICIO	8	SENADOR CAMARA	COMERCIAL COMUM	1	ATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE BANGU	INTERLIGADO
1187	INC	AVN CARLOS PONTES	500	JARDIM SULACAP	DOMICILIAR COMUM	1	INATIVA	REDE SEPARADORA ABSOLUTA	COM TRATAMENTO	ETE DEODORO	A IDENTIFICAR

Obs.: A coluna “nome do consumidor” está tarjada, para proteger a identificação dos titulares das matrículas.

Atividade 14.2. Executar ligações domiciliares nas frentes de expansão

Essa atividade está associada às metas definidas no MOP para os Sistemas Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho. A localização de cada Sistema pode ser vista na **Figura 2**.

Na **Tabela 6** é apresentado o total previsto para o período 2022-2025 no MOP *versus* o total executado.

Tabela 6. Ligações domiciliares: Metas para o período 2022-2025: Previsto x Executado

Metas previstas no MOP AP5-Esg (2022-2026)		Executado					
Metas	Total (2022-2025)	2022	2023	2024	2025	Total (2022-2025)	Fonte
1 – Executar 1.004 ligações no Sistema Sarapuí (2022).	1.004	4.660	-	-	-	4.660	Relatórios de acompanhamento semanais (Zona Oeste Mais Saneamento)
2 – Executar 9.119 ligações no Sistema Cação Vermelho (2022–2024).	9.119	537	509	481	115	1.642*	
3 – Executar 33.366 ligações no Sistema Campinho (2023–2025) e 13.000 (estimativa) em 2026 .	33.366	-	76	-	-	76*	

*avaliação na página 22, logo após a Tabela 8

Ação 19 – Expandir a rede coletora de esgoto no SES

Atividade 19.1. Obter licenciamento de obras e licenciamento ambiental por frente

Licenciamento de obras:

A Concessionária realiza o licenciamento de seus projetos de implantação de redes de esgoto junto à SC/COR-VIAS (Comissão Coordenadora de Obras e Reparos em Vias Públicas).

A Portaria “N” RIO-ÁGUAS/PRE nº 004, de 15 de setembro de 2022, estabeleceu novo procedimento para análise dos processos de licenciamento de intervenções em logradouros públicos da Zona Oeste Mais Saneamento, no âmbito da Fundação Rio-Águas. Em atendimento a essa norma, é obrigatória a apresentação da Certificação de Qualidade de Projetos (CQP), atestando que os projetos de redes de esgoto não estão interferindo com as redes de drenagem existentes e projetadas.

A seguir é apresentado o Quadro 1 com as Licenças de Obras obtidas no período:

Quadro 1: Licenças para intervenções em vias públicas (SC/COR-VIAS)

SUB-BACIA	NÚMERO DO PROCESSO	Nº DA LICENÇA
CV01 A CV05	06/805.986/2020	2947/2022
CV06	26/103.264/2023	3485/2023
CM01 A CM07	26/105.393/2022	2997/2023

Fonte: Relatórios de Atividades semestrais (Zona Oeste Mais Saneamento)

Licenciamento ambiental:

Em atendimento à Resolução CONAMA 237/97, que estabelece procedimentos e critérios do licenciamento ambiental e à Resolução Conjunta SMDUE/SMAC nº 4 de 09 de março de 2021, que estabelece modelos para requerimento e emissão de Licenças Ambientais Municipais, Autorização de Remoção de Vegetação e Averbação, a Concessionária requereu as seguintes licenças ambientais para as obras do período:



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Quadro 2: Licenças ambientais (SMDEIS, atual SMDU)

SUB-BACIA	NÚMERO DO PROCESSO	TIPO DA LICENÇA	Nº DA LICENÇA
Sistema Campinho e Cação Vermelho (parcial) e Armazenamento Temporário	14/200.480/2019	LMPI	LMPI nº 000122/2022
ETE Nova Sepetiba 3	14/200.272/2019	LMI	EIS-LMI-2023/00080
ETE Campo Grande	EIS-PRO-2023/01463	LMP	EIS-LMP-2024/00007
ETE Campo Grande	EIS-PRO-2023/01463	LMI	EIS-LMI-2025/00026
ETE Campo Grande (subprocesso AMF: Autorização para Manejo de Fauna)	EIS-PRO-2023/01463.01	AMF Exigência para LMP	AMF N° AMF-2024/00034 - ETAPA: LEVANTAMENTO AMF N° 000026/2025 - ETAPA: TRANSLOCAÇÃO E RESGATE
ETE Campo Grande (subprocesso ARV: Autorização de Remoção de Vegetação)	EIS-PRO-2023/01463.02	ARV Exigência para LMP	-
Central de Solos – Campo Grande	EIS-PRO-2023/03926	LMI	AAM-2024/000003
Central de Solos - Campo Grande (subprocesso AMF: Autorização para Manejo de Fauna)	EIS-PRO-2023/03926.02	AMF Exigência para LMP	-
Central de Solos - Campo Grande (subprocesso ARV: Autorização de Remoção de Vegetação)	EIS-PRO-2023/03926.01	ARV Exigência para LMP	-

Fonte: Relatórios de Atividades semestrais (Zona Oeste Mais Saneamento)

Atividades 19.2 a 19.4. Implantar rede coletora – Sistemas Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho

Essas atividades estão associadas a metas definidas no MOP para os Sistemas Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho. A localização de cada Sistema pode ser vista na **Figura 2**.

Na **Tabela 7** é apresentado o total previsto para o período 2022-2025 no MOP *versus* o total executado.

Tabela 7. Rede coletora: Metas para o período 2022-2025: Previsto x Executado

Metas previstas no MOP AP5-Esg (2022-2026)		Executado					
Metas	Total (2022-2025)	2022	2023	2024	2025	Total (2022-2025)	Fonte
1 – Sarapuí: 19.203m (2022)	19.203	38.292	-	-	-	38.292	Relatórios de acompanhamento semanais (Zona Oeste Mais Saneamento)
2 – Cação Vermelho: 9.870m (2022), 41.274m (2023) e 21.806m (2024).	72.950	7.623	6.452	4.980	1.079	20.134*	
3 – Campinho: 29.799m (2023), 122.255m (2024), 114.880m (2025), 95.000m (2026, conforme estimativa dos projetos em andamento).	266.934	-	876	-	-	876*	

*avaliação na página 22, logo após a Tabela 8

Atividade 19.5 – Fiscalizar obras e aferir indicadores

Fiscalizar obras:

A Fundação Rio-Águas, por meio da Diretoria de Saneamento/Gerência de Fiscalização Técnica (DIS/GFT) acompanha o andamento das obras da concessionária. Semanalmente a Concessionária apresenta relatórios com os quantitativos executados (rede coletora, coletores tronco, elevatórias, travessias, ligações prediais) em cada sub-bacia. Também é apresentada a programação quinzenal de frentes de obras. A partir da mesma, a DIS/GFT planeja a realização de vistorias às frentes de obras, realizada por equipe própria de servidores e também pela equipe do contrato de apoio.



Sub-Bacia SR 08 (2022)



Sub-Bacia CV05 (2023)



Sub-Bacia CV06 (2024)



Execução da escavação para a Estação Elevatória CV 2.1,
localizada na Sub-bacia CV02 - Sistema de Cação Vermelho
(2025)



Implantação de rede de esgoto pelo método não destrutivo(MND) na sub-bacia CV05, no Sistema de Cação Vermelho (2025)

Aferir indicadores:

No que se refere à disponibilização de infraestrutura de coleta e tratamento de esgoto, o Contrato de Concessão estabelece os seguintes indicadores:

- IDCE: Indicador de Disponibilidade de Coleta de Esgoto
- IDTE: Indicador de Disponibilidade de Tratamento de Esgoto

O IDCE representa o percentual de economias residenciais elegíveis da AP5 que possuem disponibilidade de rede coletora de esgoto em sistema separador absoluto. O IDTE representa o percentual de economias com disponibilidade de coleta em sistema separador absoluto que tem como destino uma estação de tratamento operada pela Concessionária.

A seguir é apresentada a aferição do período em questão (2022-2025):

Quadro 3: Aferição dos indicadores IDCE e IDTE

Ano da Concessão	Data	IDCE	IDTE
10º ano	abr/2022	75,11%	76,25%
11º ano	abr/2023	78,92%	76,65%
12º ano	abr/2024	76,45%	77,49%
13º ano	abr/2025	77,66%	73,29%

Quanto ao comportamento do IDTE, cabe esclarecer que, por se tratar de um indicador que relaciona a disponibilidade de tratamento em relação à disponibilidade de coleta, nos intervalos entre metas contratuais é esperada a queda percentual na disponibilidade de tratamento, à medida que avançam as obras de implantação de rede coletora, pois a obra de ETE só é concluída na meta seguinte. As metas contratuais do período em questão estão estabelecidas para o 10º ano (2022) e o 15º ano (2027).

Cabe ainda esclarecer que em 2024 foi divulgado o resultado do Censo IBGE 2022, impactando nos parâmetros de cálculo dos indicadores, visto que a quantidade de economias elegíveis da AP5 (*EcoTot*) é estimada a partir da população dessas áreas, dividida pelo índice de ocupação domiciliar, sendo que este último diminuiu em relação ao censo anterior (2010), resultando no aumento do número de economias elegíveis. Esse é um dos motivos para o IDCE ter sofrido queda.

Ação 20 – Expandir os interceptores e a rede de coletores tronco no SES

Atividades 20.1 a 20.3. Implantar coletores tronco – Sistemas Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho

Essas atividades estão associadas as metas definidas no MOP para os Sistemas Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho. A localização de cada Sistema pode ser vista na **Figura 2**.

Na **Tabela 8** é apresentado o total previsto para o período 2022-2025 no MOP *versus* o total executado.

Tabela 8. Interceptores e coletores tronco: Metas para o período 2022-2025: Previsto x Executado

Metas previstas no MOP AP5-Esg (2022-2026)		Executado					
Metas	Total (2022- 2025)	2022	2023	2024	2025	Total (2022- 2025)	Fonte
1 – Sarapuí: 5.428m (2022)	5.428	8.516	-	-	-	8.516	Relatórios de acompanhamento semanais (Zona Oeste Mais Saneamento)
2 – Cação Vermelho: 666m (2022), 5.813m (2023) e 1.148m (2024).	7.627	150	232	255	2.364	3.001*	
3 – Campinho: 1.250m (2023), 8.691m (2024), 9.435m (2025).	19.376	-	-	-	-	-	

*avaliação a seguir, logo após a presente Tabela

Quanto às metas apresentadas na **Tabela 6** à **Tabela 8** para as obras nos Sistemas Sarapuí, Cação Vermelho e Campinho (**Figura 2**), observa-se, que, para o período 2022-2025:

1. o Sistema Sarapuí, cuja ETE Bangu foi inaugurada em 2022, associado à meta decenal contratual, teve as obras implantadas.
2. os Sistemas Cação Vermelho e Campinho tiveram as obras executadas em quantitativos inferiores aos previstos pela Concessionária no PPS. Os investimentos não ocorreram no ritmo previsto, em função dos pleitos de desequilíbrio econômico-financeiro, objeto do processo regulatório AGU-PRO-2024/01409, se encontrarem em análise pelo Poder Concedente.

➤ **Programa 2 – Gestão da Informação, Cadastro e Fiscalização (Ação 16)**

Tabela 9. Acompanhamento (2022-2025) das Ações e Atividades previstos no MOP AP5 Esg - Programa 2

Nº	Ação / Atividade	Responsável	Situação MOP AP5 Esg (mai/2023)		Situação (dez/2025)
			Ref.	Status	
16	Fiscalizar (vídeo inspeção) e combater as ligações irregulares de esgoto na rede de drenagem de águas pluviais e vice-versa, e extinguir as que já estão ligadas				
16.1	Planejar o combate às ligações irregulares	Concessionária	jan/2023	Em andamento	Em andamento
16.2	Identificar ligações irregulares por vídeo inspeção e denúncias	Concessionária	jan/2023	Em andamento	Em andamento
16.3	Notificar proprietários e interromper ligações irregulares	Concessionária	dez/2022	Não iniciada	Não iniciada

Ação 16 – Fiscalizar (vídeo inspeção) e combater as ligações irregulares de esgoto na rede de drenagem de águas pluviais e vice-versa, e extinguir as que já estão ligadas

Atividade 16.1. Planejar o combate às ligações irregulares

O planejamento de combate às ligações irregulares se concentrou nas áreas com obras de implantação de rede coletora já executadas pela Concessionária (Sistemas Marangá e Sarapuí), naqueles imóveis que não efetuaram a interligação à rede coletora disponibilizada.

O plano de ação da Concessionária compreendeu a realização de comissionamento de tais ligações e redes, verificando a efetiva interligação através de vistorias, georreferenciamento e planejamento para emissão de notificações.

Atividade 16.2. Identificar ligações irregulares por vídeo inspeção e denúncias

De 2021 a 2023 a Concessionária realizou o levantamento em campo e o registro da situação de conexão nos Sistemas Marangá e Sarapuí..

A Concessionária realizou testes com corante para identificar as interligações não executadas pelos usuários.

A **Tabela 10** apresenta o resumo dos quantitativos de imóveis não conectados, identificados pela Concessionária nesses Sistemas.

Tabela 10. Resumo dos quantitativos de imóveis não conectados dos Sistemas Marangá e Sarapuí.

Sistema	Usuário não executou a conexão	Soleira negativa	Recusa do morador à execução da conexão pela Concessionária	Total passível de notificação
Marangá	11.769*	596	-	596
Sarapuí	-	473	249	722
TOTAL	11.769	1.069	249	1.318

* Sistema Marangá implantado majoritariamente antes da regra do 1º Termo Aditivo. Execução de conexões domiciliares é objeto de processo regulatório de reequilíbrio econômico-financeiro.

Anteriormente ao 1º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (celebrado em 03/12/2018) a atribuição de conexão da saída das instalações prediais de esgoto sanitário dos imóveis até o dispositivo disponibilizado pela Concessionária no passeio [TIL (Terminal de Inspeção e Limpeza) ou CI (Caixa de Inspeção)] era do usuário.

A partir do 1º Termo Aditivo, essa obrigação ficou a cargo da concessionária. Para o Sistema Marangá, implantado majoritariamente antes do 1º Termo Aditivo, há processo de reequilíbrio econômico-financeiro, para execução das interligações pela Concessionária. Quanto ao Sistema Sarapuí, implantado já na vigência do 1º Termo Aditivo (portanto cuja atribuição de interligação já era da concessionária) o quantitativo apresentado se refere aos imóveis nos quais a concessionária não conseguiu executar a conexão, em função de serem imóveis em soleira negativa, ou por recusa do usuário. Há portanto, um total de 1.318 imóveis passíveis de notificação.



Atividade 16.3. Notificar proprietários e interromper ligações irregulares

Uma vez identificados os usuários não conectados, devem ser tomadas providências para notificação dos mesmos, visando a efetiva interligação dos seus imóveis ao sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário disponibilizado pela Concessionária. A seguir é apresentado o andamento das providências em 2023 e 2025:

Em julho de 2023 foi realizada reunião entre a Rio-Águas e a Secretaria Municipal do Ambiente e Clima (SMAC), para apresentação do tema.

Em seguida, foi expedido o Ofício AGU-OFI-2023/00302, solicitando apoio da Secretaria para, em conjunto com a Concessionária, construir um plano de ação para articular as atuações de cada um dos partícipes, nos limites das respectivas competências. Foi também sugerido início dos trabalhos com a eleição de área piloto para início das operações, o que foi objeto de reunião realizada em novembro de 2023 entre a SMAC, a Diretoria de Saneamento (DIS) e a Diretoria Jurídica (DJU) da Rio-Águas.

Durante o ano de 2024 foram realizadas reuniões internas na Diretoria de Saneamento, para desenvolvimento do fluxo de procedimentos.

Em 2025 foi dada continuidade à análise interna pela equipe da Diretoria de Saneamento das etapas do fluxo de procedimentos das rotinas de fiscalização. Concluiu-se pela necessidade de execução de um Plano Piloto. Foi estabelecido que o trabalho será iniciado pela Concessionária no Sistema Sarapuí.

Em setembro de 2025 foi expedido o Ofício AGU-OFI-2023/00462, solicitando à Concessionária Zona Oeste Mais Saneamento apresentar Plano de Ação para notificação aos usuários cujos imóveis não estão conectados ao sistema de esgoto sanitários, contemplando:

- projeto de comunicação ao usuário e educação ambiental nos logradouros em questão;
- cronogramas de notificação e de comunicação ao usuário;
- modelos de *folder*/panfletos informativos;
- modelo de notificação, cuja entrega ao usuário deve ser comprovada ao ente regulador.



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Em sequência, a Concessionária apresentou o seu Plano de Ação, que foi analisado pela equipe da Diretoria de Saneamento desta Rio-Águas. Foram elaborados folhetos orientativos e informativos a serem distribuídos aos usuários, informando sobre a necessidade de ligação dos imóveis à rede de esgoto, sobre o Programa Olho Vivo, com postos de coleta de óleo de cozinha e cuidados para o bom uso do sistema de esgoto. Foi também apresentada a minuta de notificação aos usuários.

A DIS fez considerações sobre o material, que se encontra em fase de ajustes pela Concessionária, para emissão da versão final, prevista para janeiro de 2026. Em seguida, serão efetuadas as ações no campo para entrega do material informativo e das notificações.

Tabela 11. Combate às ligações irregulares de esgoto na rede de drenagem e vice-versa: Metas para o período 2022-2025: Previsto x Executado

Metas previstas no MOP AP5-Esg (2022-2026)	Executado	
Metas (2022-2026)	(2022-2025)	Fonte
1 – Elaborar planejamento de combate a ligações irregulares da AP5 (2022).	O planejamento de combate às ligações irregulares se concentrou nas áreas com obras de implantação de rede coletora já executadas pela Concessionária (Sistemas Marangá e Sarapuí), naqueles imóveis que não efetuaram a interligação à rede coletora disponibilizada. O plano de ação da Concessionária compreendeu a realização de comissionamento de tais ligações e redes, verificando a efetiva interligação através de vistorias, georreferenciamento e planejamento para emissão de notificações.	Ofício RIO-ÁGUAS/PRE 192/2022 (Rio-Águas)
2 – Inspecionar anualmente por vídeo os trechos das sub-bacias com obras concluídas. (2022-2026)	Inspeções realizadas pela Concessionária nos Sistemas Marangá e Sarapuí em 2022 e 2023, incluindo testes de corantes.	Cartas FAB-FRA 021/2023, 072/2023 e 087/2023 (Zona Oeste Mais Saneamento) Ofício RIO-ÁGUAS/PRE 053/2023 (Rio-Águas)
3 – Notificar 100% dos imóveis com irregularidade identificada (2022/2 a 2026)	Em 2024 foi realizada análise, pela Rio-Águas, quanto ao fluxo de procedimentos para notificação. Em 2025 foi realizado o planejamento para notificação, com elaboração, pela Concessionária, de folhetos orientativos e minuta de notificação, que se encontram em fase de ajustes pela Concessionária, após análise da Rio-Águas.	AGU-OFI-2025/00462 (Rio-Águas) e <i>e-mails</i> entre as equipes da DIS e Concessionária

➤ **Programa 3 – Educação Ambiental e Controle Social (Ação 23)**

Tabela 12. Acompanhamento (2022-2025) das Ações e Atividades previstos no MOP AP5 Esg – Programa 3

Nº	Ação / Atividade	Responsável	Situação MOP AP5 Esg (mai/2023)		Situação (dez/2025)
			Ref.	Status	
23	Implantar programas de educação ambiental e manter aqueles já existentes				
23.1	Diagnosticar problemas e elaborar cartilha (2022)	Concessionária / Prefeitura	dez/2022	Em andamento	Finalizada
23.2	Implementar ações de educação ambiental (2022-2026)	Concessionária / Prefeitura	dez/2022	Em andamento	Em andamento

Ação 23 – Implantar programas de educação ambiental e manter aqueles já existentes

Atividade 23.1. Diagnosticar problemas e elaborar cartilha e **Atividade 23.2.** Implementar ações de educação ambiental

A seguir são apresentadas as ações realizadas pela Concessionária:

Comunicação de obra:

O relacionamento com as comunidades é a base principal do trabalho de apoio às atividades desenvolvidas pela Zona Oeste Mais Saneamento. São realizadas visitas aos imóveis, entregando panfletos explicativos e informando sobre as obras de ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto. Durante as visitas os agentes da Intervenção Social reforçam a importância das interligações do esgoto, que trarão benefício para população e meio ambiente.

Figura 6. Comunicação de Obra em Santa Cruz



Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2025 (Zona Oeste Mais Saneamento)

A tabela abaixo demonstra o quantitativo de imóveis visitados, desde 2014, em cada etapa da comunicação de obra.

Tabela 13. Quantitativo de imóveis visitados, desde 2014, em cada etapa da comunicação de obra.

	2014 - 2020	2021	2022	2023	2024	1º Sem. de 2025	2º Sem. de 2025	Total
Pré	47.830	5.468	6.513	1.865	649	0	0	62.325
Frente	14.511	0	0	0	0	0	0	14.511
Pós	14.221	0	0	0	3459	652	1.017	21.997
Abordagens	4.605	82	0	2.566	0	0	0	4.605
Diversas								
Total	81.167	5.550	6.513	4.431	4.108	652	1.017	103.438

Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2025 (Zona Oeste Mais Saneamento)

Circuito Móvel: O projeto Circuito Móvel realiza exposições em escolas municipais e em praças.

Figura 7: Ação do Circuito Móvel na Escola Municipal José Mauro de Vasconcelos



Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2023 (Zona Oeste Mais Saneamento)

Figura 8. Ação do Circuito Móvel na Escola Municipal Dr. Jair Tavares



Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2025 (Zona Oeste Mais Saneamento)

Portas Abertas:

A ETE Deodoro recebe e organiza visitas guiadas com grupos de moradores, organizações de educadores e universidades que tenham interesse em conhecer e entender mais sobre o tratamento de esgoto. O intuito é ampliar o conhecimento sobre o saneamento e todos os seus benefícios, capacitando sobre todas as etapas do processo.

Figura 9. Visita à ETE Deodoro com a Escola Municipal Ministro Adauto Lúcio Cardoso



Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2023 (Zona Oeste Mais Saneamento)

Figura 10. Visita à ETE Deodoro com o CIEP Francisco Cavalcante Pontes de Miranda



Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2025 (Zona Oeste Mais Saneamento)

Olho Vivo

O Programa Olho Vivo é uma parceria da Zona Oeste Mais Saneamento e a empresa Reveg Comércio de Resíduos em que a concessionária fica responsável por implantar os pontos de coleta e realizar palestras de conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha, além de cuidados com o meio ambiente com a comunidade local.

Figura 11. Palestra realizada com os participantes do Programa Saúde Carioca Mario Dias



Fonte: Relatório de Atividades 2º semestre de 2025 (Zona Oeste Mais Saneamento)

Tabela 14. Implantar programas de educação ambiental e manter aqueles já existentes: Metas para o período 2022-2025: Previsto x Executado

Metas previstas no MOP AP5-Esg (2022-2026)	Executado	
Metas (2022-2026)	(2022-2025)	Fonte
1 – Identificar os principais problemas da temática esgoto nas frentes de obra da AP5 (2022)	Foram realizadas visitas aos imóveis, entregando panfletos explicativos e informando sobre as obras de ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto. Durante as visitas os agentes da Intervenção Social reforçaram a importância das interligações do esgoto, que trarão benefício para população e meio ambiente.	Relatórios semestrais de Atividades (Zona Oeste Mais Saneamento)
2 – Elaborar cartilha para os públicos das frentes de obra (2022)		
3 – Realizar ações de educação ambiental em 100% das frentes de obra ativas a cada ano (2022-2026)		



PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
Fundação Instituto das Águas do Município do Rio de Janeiro – RIO-ÁGUAS

Contatos da Fundação Rio-Águas:

Endereço: Edifício Torre Norte
Ala Sul: Complexo Rio Cidade Nova
Rua Beatriz Larragoiti Lucas, 121 – 4º andar – Cidade Nova
E-mail: rioaguas.esgoto@prefeitura.rio (Diretoria de Saneamento)